



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Software livre residente, como objeto de conhecimento, nas atividades do Subprojeto de Informática do PIBID - UNISC
Autor	ELISÂNGELA SCHENA
Orientador	MARCIA ELENA JOCHIMS KNIPHOFF DA CRUZ
Instituição	Universidade de Santa Cruz do Sul

Este resumo apresenta as atividades desenvolvidas em Laboratório de Informática com a utilização de software educacional livre GCompris, instalado no sistema operacional Linux Educacional, junto ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. Este programa é oportunizado pela Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), através do Ministério da Educação (MEC) e objetiva: “concessão de bolsas de iniciação à docência para alunos de cursos de Licenciatura e para coordenadores e supervisores.” (BRASIL, MEC, CAPES, 2012). A Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) aderiu ao PIBID em meados de 2010. O curso de Licenciatura em Computação participa através do Subprojeto de Informática, realizando ações, a partir de reuniões, capacitações e roteiros descritos pelos professores coordenadores. A informática potencializa a utilização de ferramentas de interação para o estudante que permitem uma “atmosfera” experimental, através da ação sobre objetos, neste caso, ambientes digitais. No que diz respeito à Internet, mesmo sendo a mídia mais popular e em franca ascensão, muitas escolas estão inviabilizadas de acesso. Assim, dentre as dez (10) escolas que integram o PIBID/UNISC, na escola EMEF São Canísio, do município de Santa Cruz do Sul, estudantes da Licenciatura em Computação apontam como destaque o software residente, GCompris, que é instalado diretamente no computador e não depende de Internet para ser executado. Este é utilizado com alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, pois apresenta ferramentas de criação artística, envolvendo linguagem alfabética, cálculos e atividades de raciocínio lógico. Segundo Piaget (1995), o aprender envolve o sujeito que interage sobre o objeto abstraído deste, primeiramente, informações empíricas (que já estavam no objeto antes do sujeito agir sobre o mesmo) e na sequência, reelabora as informações pela abstração pseudo-empírica e abstração reflexionante. Esta por sua vez, se apoia nas próprias coordenações de ações do sujeito para tomar consciência de um dado e passar a uma abstração refletida, que caracteriza uma novidade. Com a utilização do Linux e do GCompris, conclui-se que, muitas habilidades vem sendo desenvolvidas e na mesma proporção que os alunos da escola ampliam conhecimentos, os bolsistas da Licenciatura em Computação expandem sua formação para futura atuação docente.

Palavras-chave: software residente, GCompris, abstração reflexionante.